



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA  
CURSO DE JORNALISMO**

**SOLANGE DE FARIAS GOMES**

**A COMUNICAÇÃO ADVENTISTA ATRAVÉS DO PROGRAMA “REVISTA  
NOVO TEMPO”**

**CAMPINA GRANDE  
2023**

**SOLANGE DE FARIAS GOMES**

**A COMUNICAÇÃO ADVENTISTA ATRAVÉS DO PROGRAMA “REVISTA  
NOVO TEMPO”**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade artigo científico da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em jornalismo.

Orientadora: Prof. Dra. Robéria Nádia  
Araújo Nascimento.

**CAMPINA GRANDE  
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G633c Gomes, Solange de Farias.

A comunicação adventista através do programa "Revista Novo Tempo". [manuscrito] / Solange de Farias Gomes. - 2023.

30 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento, Coordenação do Curso de Jornalismo. "

1. Comunicação religiosa. 2. Igreja Adventista do 7º Dia. 3. TV Novo Tempo. 4. Revista Novo Tempo . I. Título

21. ed. CDD 070.4


SOLANGE DE FARIAS GOMES

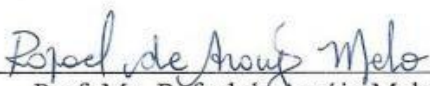
A COMUNICAÇÃO ADVENTISTA ATRAVÉS DO PROGRAMA “REVISTA  
NOVO TEMPO”

Trabalho de Conclusão de Curso na  
modalidade artigo científico da  
Universidade Estadual da Paraíba,  
como requisito parcial à obtenção do  
título de bacharel em jornalismo.

Aprovada em: 25 / 10 / 2023

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Dra. Robéria Nádia Araújo Nascimento (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Me. Rafael de Araújo Melo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dra. Verônica Almeida de Oliveira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

“A sensação de dever cumprido só é sentida por aqueles que fazem algo por amor! O oposto disso é apenas reação de uma ação executada.”

Luiz Tardelli

## LISTA DE ILUSTRAÇÃO

<b>Figura 01:</b> Slogan do Revista Novo Tempo .....	19
<b>Figura 02:</b> Página oficial do programa .....	20
<b>Figura 03:</b> Cenário do Programa .....	21
<b>Figura 04:</b> Campanha do Quebrando o Silêncio .....	22
<b>Figura 05:</b> Studio da levi – Missão Mulher .....	23
<b>Figura 06:</b> Entrevista Pastor Josanan Alves .....	24
<b>Figura 07:</b> Projeto da Maranata .....	25
<b>Figura 08:</b> Explosão em Beirute .....	26
<b>Figura 09:</b> Missão 360° .....	27
<b>Figura 10:</b> Mensagem – Kleber Gonçalves .....	28
<b>Figura 11:</b> Giro de Boas Noticias .....	29

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2. COMPREENDENDO A MUDIATIZAÇÃO RELIGIOSA .....</b>	<b>14</b>
<b>3. A IASD: PROPOSTAS E ESTRATÉGIAS RELIGIOSAS .....</b>	<b>17</b>
3.1. O programa Revista Novo Tempo .....	18
<b>4. A EDIÇÃO DO DIA 28 DE AGOSTO DE 2020 .....</b>	<b>21</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>31</b>

## RESUMO

O presente artigo aborda, através de uma análise descritiva, o programa Revista Novo Tempo, pertencente à programação da TV Novo Tempo, que é vinculada à Igreja Adventista do Sétimo Dia – IASD. A proposta é compreender como ocorre o processo da comunicação religiosa, que é disseminada em TV aberta, com transmissão para mais de 500 cidades brasileiras e acesso disponível, também, por canais de assinatura e plataformas como o YouTube. O foco temático da programação envolve questões de saúde, física e espiritual, com a finalidade de difundir informações que aproximam o teor religioso ao cotidiano do espaço social. A título de apresentação dos resultados, a análise reforça que a identidade religiosa é uma busca constante do Revista Novo Tempo atrelada a informações e interação significativa com o público receptor para além do pertencimento religioso. Contudo, há ênfase na propagação do conhecimento bíblico e das ações sociais da IASD no sentido de fortalecer a espiritualidade e o engajamento dos adeptos.

**PALAVRAS - CHAVE:** Comunicação religiosa. Igreja Adventista do 7º Dia. TV Novo Tempo. Revista Novo Tempo.



## ABSTRACT

This article addresses, through a descriptive analysis, the Revista Novo Tempo program, part of TV Novo Tempo programming, which is linked to the Seventh-day Adventist Church – IASD. The proposal is to understand how the process of religious communication occurs, which is disseminated on open TV, broadcast to more than 500 Brazilian cities and access is also available through subscription channels and platforms such as YouTube. The thematic focus of the program involves health, physical and spiritual issues, with the aim of disseminating information that brings religious content closer to everyday social space. By way of presenting the results, the analysis reinforces that religious identity is a constant search for Revista Novo Tempo linked to information and significant interaction with the receiving public beyond religious belonging. However, there is an emphasis on the propagation of biblical knowledge and the social actions of the SDA in order to strengthen the spirituality and engagement of followers.

**KEY WORDS:** Religious communication. 7th Day Adventist Church. TV Novo Tempo. Novo Tempo Magazine.

## 1. INTRODUÇÃO

As relações entre mídia e religiosidade têm se tornado evidente, o que sinaliza um reflexo da intensa midiaticização religiosa, processo que, de acordo com Hartmann (2002), é denominado de religiosidade midiática, fenômeno atribuído à extraordinária e crescente visibilidade que ganham as propostas e expressões religiosas nas mídias, particularmente na televisão e plataformas digitais. Diversas manifestações religiosas, a exemplo de católicas, evangélicas, espíritas, umbandistas, desenvolveram mecanismos de interação com seus discípulos. Sobretudo no período da pandemia, e no que se refere aos cultos evangélicos, foi através dessas alternativas midiáticas que os fiéis puderam fortalecer a fé em seus próprios ambientes, assistindo aos cultos, apesar do isolamento social imposto pelo período.

Nesse contexto, a igreja Adventista do 7º Dia (IASD) manteve seu trabalho espiritual através do programa televisivo Revista Novo Tempo (telejornalismo), apresentado pela jornalista Dárci Visan, que era apresentado inicialmente pela jornalista Ana Furtado.

De segunda à sexta, a programação compartilha notícias que são destaque ao redor do mundo, além de apresentar iniciativas solidárias e inovadoras, onde pode-se dizer que seja uma mídia positiva ou até mesmo jornalismo de soluções apresentados por meio de seus projetos e eventos comunitários. Há uma preocupação na divulgação desses eventos como forma de promover cidadania e inspirar outras iniciativas de caráter social. No jornalismo, as pautas incluem economia, política, educação, saúde e cotidiano. Na sexta-feira, o foco é destinado às ações da igreja no Brasil e no mundo, onde os eventos que aconteceram nas igrejas são veiculados na programação especial das sextas-feiras à noite.

A Igreja tem por objetivo de levar a mensagem Bíblica em todo o mundo, e com o aparato tecnológico dos veículos de comunicação, ela se tornou um instrumento fundamental de aproximação com os fiéis no sentido de oferecer mensagens positivas com longo alcance visando a interação da audiência.

Em razão do exposto, este artigo tem como objetivo geral compreender a comunicação religiosa desenvolvida pela IASD, através do programa Revista Novo Tempo. De modo específico, o estudo pretende:

- Analisar o programa exibido no dia 28 de agosto de 2020 para estudo dos conteúdos difundidos aos telespectadores;
- Estudar a construção do programa através das contribuições teóricas da midiatização religiosa;
- Identificar o formato jornalístico realizado nesta edição;
- Apontar o sentido de religiosidade adotado pelo programa.

Sempre tivemos curiosidade e desejo para conhecer a relação entre a religiosidade e a mídia, que se ampliou quando tivemos contato com a forma diferenciada de se fazer jornalismo na emissora de televisão da Igreja, que possui a TV Novo Tempo, uma vez que a sua proposta religiosa via mídia foge dos padrões convencionais das demais emissoras ligadas a outras vertentes de fé. Percebemos que os critérios de noticiabilidade são orientados para uma produção informativa leve, através de um noticiário que visa esclarecer o público, ao mesmo tempo em que lhe oferece perspectivas de vida trazendo mensagens de fé e esperança, mas sem o viés proselitista de outras atrações do gênero. Dessa forma, o estudo do programa visa estudar o campo da midiatização religiosa observando em que medida o conteúdo religioso é popularizado em sintonia com as questões sociais. Assim, nossa proposta nos parece relevante, porque buscaremos analisar, nos termos de Hartmann (2000), os “sentidos tópicos, definidos e situados, de respostas para temas/problemas muito humanos”, que são oferecidos pelo Revista Novo Tempo.

Do ponto de vista metodológico, o estudo tem um caráter qualitativo e bibliográfico. As pesquisas qualitativas são caracterizadas pela utilização de dados subjetivos, que se mesclam às culturas e ao espaço social, trazendo importantes percepções da realidade. As informações dos fenômenos observados surgem em textos, vídeos, falas ou áudios que traduzem um universo repleto de significados, motivações, crenças, valores e atitudes dos grupos sociais.

Em termos de sociedade digital, vivemos um contexto de mudanças aceleradas que favorecem as conexões entre as pessoas e as instituições religiosas. Por essa razão, várias denominações estão disponibilizando seus conteúdos para a TV e outras plataformas midiáticas a fim de interagir com os adeptos e disseminar seus propósitos. Sobre a virtualidade na comunicação, diz Thompson (1995) que a cultura digital permite

uma virtual comunidade de ouvintes que podem não interagir mutuamente direta ou indiretamente, mas que partilham em comum o fato de receberem as mesmas mensagens e que, por isso, fazem parte de uma coletividade que pode se estender através do tempo e do espaço (THOMPSON, 1995, p. 408).

Entre os meios disponíveis, a TV, em razão de sua popularidade, é de grande importância para alcançar os membros das comunidades religiosas, tornando-se um veículo acessível e apropriado para a expansão dos conteúdos bíblicos. Isso possibilita que as mensagens dos templos ultrapassem os limites geográficos. Por isso, há um sentido relevante na existência do televangelismo, permitindo, ainda, que as mensagens dessa natureza rompam as fronteiras das grandes cidades, muitas vezes marcadas por circunstâncias de violência, que impedem o deslocamento das famílias para os locais de cultos. Nessa perspectiva, os suportes midiáticos, em particular a TV em canal aberto, possibilitam uma aproximação entre as formas de religiosidades e a população, favorecendo que novos códigos religiosos sejam conhecidos sem a necessidade da presença nas igrejas.

Visando conhecer essa proposta, escolhemos para análise as mensagens adventistas da edição do programa Revista Novo Tempo exibida no dia 28 de agosto de 2020, que também se encontra disponível para reassistência<sup>1</sup> no YouTube. As razões da escolha têm a ver com o formato de jornalismo realizado, pois, ao noticiar um fato trágico, ou não, são criadas estratégias informativas que conduzem o público a entender as circunstâncias expostas, para além dos acontecimentos, gerando questionamentos e reflexões nas comunidades. Outro aspecto a ser destacado diz respeito às ações de evangelização acompanhadas de posturas cristãs embasadas no conhecimento bíblico.

A análise descritiva, por sua vez, é uma técnica de verificação de conteúdos que instrumentaliza relatos e comportamentos mantendo-se vinculada à literatura estudada para fundamentar a interpretação. Trata-se de um método de leitura adequado à percepção de fenômenos do mundo social, considerando as interações e as mensagens difundidas. Os pesquisadores mantêm uma postura imparcial frente aos conteúdos analisados sem atribuir juízos de valor. Embora sejam reunidas informações específicas e detalhadas, a análise descritiva expõe dados, mas não se aprofunda nas circunstâncias observadas. Seu

---

<sup>1</sup> **Reassistência;** com o entendimento dos novos espaços sociais que vem surgindo com o advento da TV Pós Digital. Traz reflexões sobre esse novo sistema midiático, compreendido pelas comunidades online que compartilham as experiências no espaço social gerado pelos novos canais de reassistência. Link; <https://www.revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/issue/view/6> REASSISTÊNCIA: Assistir várias vezes em busca de novas opiniões.

objetivo é destacar trechos relevantes de maneira a alcançar os objetivos propostos nas investigações.

Feitos esses esclarecimentos de ordem metodológica, o artigo está organizado em três sessões. Na primeira, discutimos o conceito de mediação religiosa, porque tal abordagem se faz necessária para o entendimento das relações entre as diferentes denominações religiosas e o campo das mídias, atentando para as estratégias adotadas na disseminação de mensagens. Na segunda, contextualizamos a IASD e o programa alvo de análise. Na terceira sessão, descrevemos os propósitos e os conteúdos disseminados na edição do dia 28 de agosto de 2020, interpretando as mensagens difundidas à luz da literatura pesquisada.

## 2. COMPREENDENDO A MIDIATIZAÇÃO

Com o crescimento do campo midiático as religiões buscam espaços de visibilidade para que suas comunidades acompanhem as mensagens religiosas. Fausto Neto (2002) afirma que é na lógica das mídias, “que as instituições religiosas definem seus lugares, constituem suas identidades, estabelecem seus vínculos e suas relações com seu “outro” (FAUSTO NETO, 2002, p.156).

Significa que as instituições religiosas se deslocam do campo sagrado dos templos e se tornam visíveis no espaço social considerando as regras de disseminação midiática para, desse modo, ser possível criar alternativas para propagação de seus interesses assim como implementar a conquista dos fiéis nas diversas formas de difusão das mensagens. Como observa Nascimento (2015), esse fato conduz a compreensão de que a mídia, a partir de determinados programas assume papel preponderante na difusão do pensamento religioso no Brasil, para além de uma ação meramente coadjuvante na disseminação desses temas. É importante destacar que a mídia não apenas é adotada como elemento de difusão religiosa entre os evangélicos, pois, conforme lembra a autora, exerce um papel de confluência com diversas denominações doutrinárias, representando uma nova “indústria cultural” de matriz religiosa, que não apenas difunde mensagens “sagradas”, mas cumpre o papel de popularizar diversas crenças, reproduzindo nessas narrativas o pluralismo religioso existente no Brasil.

São diversas expressões que adotam os meios de comunicação para alcançar visibilidade no espaço social: o Catolicismo investe nas presenças carismáticas dos sacerdotes em rádio e TV, através das emissoras cristãs; o Espiritismo possui emissoras de TV e presença ativa nas redes sociais como na plataforma do YouTube; A Umbanda e o Candomblé também se utilizam das redes sociais como forma de conexão e propagação de seus rituais, bem como para interação com os fiéis. No passado, essa prática não existia, já que os preceitos de diversas crenças só eram acessíveis aos iniciados nos cultos.

Por isso, a midiáticação no contexto religioso é um fenômeno em curso, que só avança, e que constrói e reconstrói ideologias, transpondo o tempo e os templos a fim de alcançar objetivos no mundo real e virtual. É como se a aproximação com o mundo social permitisse às diversas correntes diluírem seus propósitos de conversão doutrinária para estarem mais próximas do mundo cotidiano. Segundo Pierucci e Prandi (1996):

Ao atuar neste mundo, a religião não é mera crença, mas um complexo variado, criativo, efervescente. (...) De comum, há a procura de respostas a problemas cotidianos (...) problemas de sentidos, enfim (PIERUCCI; PRANDI, 1996, p. 16).

Por isso, as diferentes expressões religiosas estão produzindo conteúdo para além dos princípios doutrinários na busca de suprir a demanda da informação e da comunicação com o público midiaticando os conteúdos e os aparatos para a difusão. Dessa forma, o alcance das mensagens religiosas atravessa fronteiras diversas na busca de oferecer informações e propor respostas que respondam às necessidades humanas. No programa Revista Novo Tempo, os telespectadores têm a oportunidade de reflexão sobre temas atuais à medida que a Igreja também atualiza suas maneiras de alcançar os fiéis. Conforme explica Borelli (2010), “a religião em midiatização, portanto, também aponta para mudanças estratégicas nos próprios modos de funcionamentos do campo religioso” (BORELLI, 2010, p.16).

Na realidade presencial dos templos vemos que muitas igrejas promovem cultos mais atrativos, nos quais os fiéis podem vivenciar a experiência religiosa com mais leveza e alegria; são comuns louvores e atividades de interação em espaços que ultrapassam o lugar religioso absorvendo outras mídias para conexão. Do mesmo modo, investem em programas de rádios, canais de televisão, sites, redes sociais, com a finalidade que as práticas de fé sejam compartilhadas e repassadas para indivíduos que estão do outro lado das telas por muitas razões. Nesse sentido, as múltiplas igrejas buscam estratégias criativas de se conectar não apenas com seus seguidores, mas com a sociedade, sem que, necessariamente, haja a presença nos templos.

Assim, a mídia tornou-se promissora para reunir diversos interesses religiosos, evangélicos e outros, bem como para difundir conteúdos de várias crenças entre os não-fiéis. Para alguns estudiosos esse processo de midiatização se dá como se a fé fosse “artificialmente” capaz de ser fabricada. De acordo com Certeau (1994):

Hoje, não basta mais manipular, transportar e refinar a crença. É preciso analisar-lhe a composição, pois há pretensão de fabricá-la artificialmente [...] existem agora demasiados objetos para crer e muito escassa credibilidade [...], mas mesmo assim para recuperar as crenças que vão embora e se perdem, as empresas procuram, por sua vez, fabricar simulacros de credibilidade e a religiosidade parece mais fácil de explorar (CERTEAU, 1994, p. 279, 280, apud, GUTIÉRREZ, 2006, p.173).

De acordo com Nascimento (2015), a “fé fabricada” pela mídia encontra espaço privilegiado sobretudo num país místico como o Brasil, de múltiplos pertencimentos

religiosos, uma vez que as diferentes formas de acesso ao sagrado podem não apenas redefinir as fronteiras culturais das expressões religiosas, como também promover a descartabilidade das crenças favorecendo o trânsito de sincretismos entre diversas vertentes. No próximo tópico, apresentamos a IASD e suas finalidades de disseminação religiosa via mídia.



### 3. A IASD: PROPOSTAS E ESTRATÉGIAS RELIGIOSAS

A igreja Adventista surgiu em 1844 quando ocorreu um grande desapontamento, ocorrido por um erro de interpretação que dizia que a vinda de Cristo ocorreria no dia 22 de outubro de 1844 e ao perceber o equívoco, os líderes na época, (Guilherme Miller, Thiago White e Ellen G. White) foram em busca da própria bíblia para esclarecer onde erram e assim apresentar a todos que estavam envolvidos e para as novas gerações o que de fato aconteceu naquele ano. A partir disso, surgiu o movimento do adventismo no mundo com propostas e estratégias cuidadosamente baseadas na Bíblia Sagrada.

A igreja Adventista do 7º Dia vem trazendo propostas e estratégias para o cumprimento da mensagem bíblica que se baseia no livro de [Apocalipse 14:6-12](#), mensagem do Apóstolo João:

**6** - E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo, **7** - Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas. **8** - E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua fornicação. **9** - E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, **10** - também este beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. **11**- E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome. **12** - Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.

Tal mensagem fundamenta os princípios adventistas e a proposta da Igreja, cuja organização estabelece metas para se alcançar a pregação do Evangelho a todos os “povos, tribos, língua e nações”. Nesse sentido, as diferentes plataformas midiáticas favorecem o alcance do evangelho entre diferentes distâncias, aproximando o público dos conteúdos adventistas. A meta religiosa é auxiliar a promover a saúde física, mental e espiritual dos indivíduos, pois esses fatores andam juntos trazendo equilíbrio pessoal e social.

Visando propagar os propósitos para o bem estar coletivo, a IASD se organizou com estratégias para além dos ‘templos físicos,’ investindo numa estrutura de divulgação midiática (Canal de TV, Rádio e Redes Sociais) e também em outros espaços, como escolas, universidades, hospitais, editora Casa Publicadora Brasileira (CPB), clínicas de reabilitação (físico e mentais), fábricas com produtos naturais (Super Bom), caminhos para expandir ações de evangelização e de promoção de auxílio social.

Começa no ano de 1943, a Rede Novo Tempo de Comunicação, com o programa de rádio A Voz da Profecia. No Brasil, como sua transmissão se dava apenas nos Estados Unidos, o pastor Roberto Rabello foi o primeiro a fazer uma locução de caráter nacional. Em cada abertura, pronunciava as seguintes palavras: “Apresentamos o programa Voz da Profecia, uma mensagem de fé e esperança que anuncia a volta Do Senhor”. O religioso foi, então, o primeiro a participar de uma programação evangélica do rádio brasileiro e o precursor da Rede Novo Tempo de Comunicação.

Com a tecnologia avançando, surgiu a necessidade de transmissões em áudio e vídeo, mas não se tinha estrutura para realizar tal feito. As mensagens religiosas eram transmitidas por um satélite NSS 806 que cobria as américas e a Europa. Atualmente, é produzido conteúdo adventista para TV, rádio e internet nas diversas línguas (português e espanhol), 24 horas por dia, numa estrutura de seis estúdios, com um complexo de 19 mil metros quadrados e com aproximadamente 600 funcionários que levam conteúdos a cerca de 450 cidades brasileiras em canal aberto, incluindo-se quase todas as capitais, sendo dessas 25 das 27 capitais. A programação alcança países como Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe, fora do Brasil, utilizando o satélite IS10. No Brasil, são 170 milhões de espectadores, e cerca de 45 milhões de habitantes com os satélites. Com esse grande número deve-se ao crescimento da propagação que a igreja vem fazendo. Em tempos de internet, esse número se torna ilimitado. A Novo Tempo também tem uma versão espanhola, que é a TV Nuevo Tiempo, cuja programação é direcionada para os povos de língua hispânica na América do Sul.

O conteúdo da emissora Novo Tempo se expande pela internet, onde podemos encontrar extensões como TV, podcasts e músicas da gravadora, bem como programas exclusivos para o público digital em português e espanhol. Além da programação existente, a Novo Tempo se conecta e interage diariamente com milhares de internautas, que buscam pessoas para estudar a Bíblia pelo aplicativo WhatsApp. Como percebemos, são diversas estratégias de comunicação a fim de expandir a mensagem religiosa.

Com o período da pandemia a importância da mídia na vida das pessoas foi uma válvula de escape para muitos que buscavam conforto, distrações e ajuda para entender ou até mesmo saber o que estava acontecendo no mundo sobre esse vírus novo, que por onde passava deixava rastros de destruição. Sendo assim os templos foram fechados, tudo parou e os únicos meios dos religiosos continuarem cultuando sua fé era a mídia religiosa.

### **3.1 O programa Revista Novo Tempo**

O Revista Novo Tempo foi colocado na grade da programação da Rede Novo Tempo de Comunicação no ano de 2005. O programa é exibido de segunda a sexta às 18:45, sendo reprisado às 10h, e no sábado é exibido às 16h com duração de um pouco mais de 1 hora 30 minutos. O formato do Revista Novo Tempo busca compartilhar as ‘boas notícias que se destacam na sociedade. As iniciativas comunitárias, ações solidárias, inovação, projetos e eventos sociais’.

**FIGURA 01: Marca do programa**



**Fonte: Print Slogan da Revista Novo Tempo**

O jornalismo difunde notícias sobre política, economia, educação, saúde ou quaisquer informações que possam atualizar o público, mas sem o teor alarmista que caracteriza alguns telejornais convencionais. Na programação semanal das sextas-feiras, são propagadas as ações sociais e missionárias que a Igreja Adventista desenvolve no Brasil e no mundo. Em cada edição, os telespectadores interagem, contando como a programação influencia positivamente as suas vidas.

**FIGURA 02: Site do programa**



Fonte: Print do site do Revista Novo Tempo

A programação do Revista Novo Tempo divulga os princípios da religiosidade adventista não só com os conteúdos de evangelização ou propagação das mensagens bíblicas, mas apresentando ações que contribuem para o bem estar da audiência, à medida que os temas visam promover o equilíbrio social, ainda que tratem de notícias dolorosas. A interação dos telespectadores é importante nesse processo, pois muitas vezes eleva a relevância dos conteúdos possibilitando um equilíbrio entre a realidade e as mensagens de fé. Ao público é dado um espaço para contar as boas novas, e a cada dia algumas pessoas entram em contato relatando fatos positivos.

O programa é um espaço onde a igreja exerce sua responsabilidade de informar. É dividido em blocos para que todos acompanhem a sequência de diferente conteúdo. Existe a presença de especialistas de várias áreas para assim ser possível abordar e esclarecer as questões expostas. Um médico, por exemplo, auxilia nas dicas preventivas e nos cuidados com o corpo. Entretanto, o foco da programação é a evangelização, ou seja, a propagação das lições bíblicas em todo o mundo, seguindo uma mesma linha de raciocínio que se sustenta pelos preceitos religiosos. Em cada edição os espectadores são levados a fazer parte das matérias apresentadas, pois não têm acesso apenas às notícias, já que são tocados pela pregação. Nesse sentido, há uma conexão religiosa entre aqueles que se reconhecem nas mensagens.

#### 4. A EDIÇÃO DO DIA 28 DE AGOSTO DE 2020

**FIGURA 03: Cenário do programa**



**Fonte: Print de parte do cenário retirado da edição do dia 28-08-2020**

A edição do Revista Novo Tempo do dia 28 de agosto de 2020 inicia com o foco para uma campanha que há mais de 18 anos a IASD desenvolve para combater a violência doméstica. Trata-se da iniciativa denominada “Quebrando o Silêncio” que reverbera no incentivo de dar um basta na violência que cresce principalmente entre as maiores vítimas, que são crianças, idosos e mulheres vulneráveis. A apresentadora Darci Visan chama a atenção para que os telespectadores se coloquem no lugar das vítimas e se empenhem a ajudar a muitas que não têm coragem de fazer as denúncias e romper o silêncio em torno das agressões sofridas.

Após a pandemia da Covid-19<sup>2</sup> os casos tiveram um aumento bastante significativo, pois as pessoas estavam isoladas em razão do vírus, e os agressores aproveitaram a situação, que dificultava as denúncias. Avaliando esse contexto, a Igreja deu voz a muitos dos seus telespectadores para opinar sobre o tema, no intuito de provocar empatia entre os cristãos na vivência do exemplo do Cristo.

---

<sup>2</sup> **COVID-19** é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. É um vírus que provoca problemas respiratórios. Com o grande número de infectados e mortes pelo vírus, a Organização Mundial da Saúde – OMS a classificou como pandemia mundial. O vírus foi identificado na cidade de Wuhan, China em dezembro de 2019.

**FIGURA 04: “Quebrando o Silêncio”**

**Fonte: Print da reportagem da campanha realizada em Canoas - RS**

Como a edição em análise se pauta no foco missionário da igreja, notamos diversas ações coletivas, já que temos acesso aos lugares do mundo que têm a presença da congregação e seus trabalhadores. Desse modo, as redes de comunicação popularizam os objetivos da Igreja Adventista apontando seus projetos e suas intervenções sociais.

Algumas cidades reconhecem a importância do Quebrando o silêncio, e como decorrência desse fato, o município de Campinas, localizado no interior de São Paulo, propôs a inclusão de uma semana em alusão ao combate da violência doméstica, repercutindo o objetivo da campanha. Kelyse Rodrigues repórter direto de Campinas – SP entrevistou o Dr. Luiz Henrique Cirilo (vereador) que propôs a inclusão, onde ele dá ênfase que o projeto “Quebrando o Silêncio” é muito importante para o combate à violência.

A reportagem foi dividida em dois momentos onde o repórter Lucas Rocha do Recife – PE apresentou o caso da criança que fez um aborto legal vítima de abuso no hospital CISAN que é referência em caso que a justiça autoriza. No segundo momento o repórter Douglas Pessoa, vem trazendo como foi realizado a campanha em Canoas – RS em que nos anos sem pandemia acontecia passeatas para chamar atenção das pessoas nas ruas e desta vez com o isolamento social a IASD realizou carreatas, mas não deixou de realizar o projeto.

**FIGURA 05: Studio da live**

**Fonte: Print da live de abertura do site Missão Mulher**

Como meio de promover a autonomia e trabalhar pelo bem estar feminino, o jornalismo criou um site feito *por* mulheres e *para* mulheres, onde são abordados temas como saúde, cursos gratuitos, histórias inspiradoras e mensagens para o dia-dia. É o projeto ‘Missão Mulher’, que contempla os estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais com o intuito de encorajá-las a serem mais fortes e terem melhor qualidade de vida, também atuando no propósito de combater a violência. Alguns especialistas foram convidados para a live de abertura, que contou com a presença da farmacêutica Maria da Penha Maia, que sofreu agressões e tentativa de homicídio por parte de seu ex-marido, inspirando o nome da Lei que a homenageia. Também participou o casal especialista em medicina da família Dra. Daniela Cano e Dr. Luiz Sela, que abordou a saúde preventiva promovendo seu curso gratuito no portal, cujo foco é ‘Imunidade Eficiente’. Este conteúdo está disponível na web através da página: “Missão Mulher” ([missaomulher.org.br](http://missaomulher.org.br)) que reúne e discute questões que interessam ao público feminino.

Em outra sessão, voltada para os princípios religiosos, aparecem informações relacionadas aos novos convertidos da Igreja na intenção de fortalecer suas vivências de fé. A reportagem foi realizada de forma remota pelo repórter Felipe Lemos direto de Brasília -DF a entrevista com o diretor e pastor de uma das áreas da mordomia cristã, o pastor Josanan Alves, apresenta o projeto “Crescendo em graça”, numa referência ao avanço dos membros adventistas no momento atual. A ideia da proposta é fundamentada

em João, 15, ‘que diz que precisamos estar ligados a Cristo para crescer’ (fala do pr. Josanan), visando alcançar os recém batizados para ajudá-los no seu crescimento espiritual.

**FIGURA 06: Entrevista com Pastor Josanan Alves**



Fonte: Print da entrevista sobre o projeto Crescendo em Cristo

No estudo do livro que cada membro receberá existe o objetivo de criar hábitos para comungar diariamente, conhecer profundamente a doutrina que professa e fazer avançar a espiritualidade no mundo globalizado, pois, segundo a narrativa do pastor, as lutas e batalhas espirituais tendem a ser grandes nas vidas de cada novo membro. Por esse motivo, as redes sociais se tornam grandes aliadas nessa perspectiva, pois são disponibilizados materiais de estudo livre acesso para todos terem seus “alimentos” espirituais. Vemos, então, que as mídias atuam diretamente na comunicação religiosa.

Martino (2016) considera que “as vivências do religioso midiaticizado tornam esse espaço igualmente o *locus* para conflitos e disputas, tanto nas mídias de massa quanto nas mídias digitais” (SÁ MARTINO, 2016, p. 150). As relações entre as mídias com as comunidades religiosas adotam cada vez mais recursos e assim expandem seus canais de interação. As diferentes possibilidades de informações vão gerando disputas pela atenção do público, e cada suporte estabelece um espaço próprio para ideias e reflexões.

**FIGURA 07: Projeto Maranata**





**Fonte: Print da reportagem do projeto “Maranata” na Califórnia**

O programa repercute, na sequência, notícias internacionais que trazem tristeza, mas também esperança para uma parte da população da Califórnia, nos Estados Unidos, após um incêndio de grande destruição. Pessoas perderam a vida, e muitas, as suas casas. O projeto Maranata foi noticiado pela construção de abrigos temporários para as vítimas da tragédia. As construções mobilizaram o apoio de vários voluntários que doaram recursos, tempo e trabalho manual nas obras, para as quais colaboraram empresários que abraçaram a causa. O Pr. Associado Garrison Cheffee e a diretora de desenvolvimento e reposta a desastres Joelle Chinnock em Paradise foram os responsáveis pela campanha com o slogan “Campo de fogo Paradise,” onde eles construíram abrigos.

As edições semanais apresentam um quadro que tem a participação direta dos telespectadores, que se posicionam sobre as matérias exibidas e contam acontecimentos que impactaram suas vidas. A interação ideológica em programas traz um viés ainda mais característico pelo fato de o público ter seu lugar de fala nos programas principalmente no jornalismo, dando assim vez e voz a quem quiser. Veja alguns depoimentos:

“Olá, Darci. Ao fim desta semana, quero agradecer a todos da TV Novo Tempo por esse maravilhoso programa! Tem muitas coisas importantes que me deixam muito informado a cada dia. Sou um telespectador muito feliz” (Erivaldo Tadeu).

“Como agradecer a Jesus o que fez por mim? Hoje meu coração está repleto de alegria. Meu neto e minha filha não se falavam, há pelo menos cinco anos, e agora pela pandemia eles voltaram a ter laços familiares. Eu orei todos os dias para que isso acontecesse. Família, presente formulado por Deus. Feliz Sábado!”. (Léia – Belford Roxo – RJ).

“Olá Darci. Esta semana gostaria de agradecer a Deus por meu casamento. Vejo o quanto Ele está em nossas vidas. Durante esta pandemia, estamos saindo muito pouco. Desta forma, estamos cuidando de nós e de outras pessoas. Vamos respeitar o distanciamento social. Feliz sábado pessoal da Novo Tempo!” (Luciana – Amazonas).

A cada edição do Revista Novo Tempo ocorrem atualizações internacionais. Por exemplo, citamos a notícia da explosão em Beirute no Líbano, onde a Agência Adventista de Desenvolvimento Recursos Assistenciais – ADRA esteve presente no apoio às vítimas e sobreviventes. Tais ações requerem o apoio de voluntários em todos os lugares onde for necessária a presença da ADRA. Por isso o jornal expõe fatos como esses para divulgar o trabalho assistencial, como para dar ênfase a ideia de que “fazer o bem faz bem a todos”. A apresentadora Darci Visan fez a entrevista (forma remota) com o pastor Paulo Lopes responsável pela ADRA internacional que fez um apelo para os telespectadores para ser voluntários e se juntarem em Beirute onde havia muito trabalho a ser feito pois o estrago da explosão foi muito grande.

**FIGURA 08: Beirute**



**Fonte: Print da entrevista com foco em Beirute**

Outro aspecto destacado na ação religiosa diz respeito à inclusão social. Nesta edição foi mencionado um trabalho de um casal (Neena e Kevin), portador de deficiência visual. O projeto dos dois é denominado “Vendo esperança”, no qual criam igrejas para deficientes visuais em Toronto no Canadá. A matéria enfatiza que é possível evangelizar a todos independentemente das limitações e dificuldades que o corpo impõe. Esse trabalho alimenta a fé do ponto de vista físico, espiritual e mental pela esperança de quem ser “visto” pela sociedade sem discriminações. Indagada pelo significado do projeto, Neena diz ter o desejo de “que as pessoas se sintam importantes”. A Igreja informa, mas, sobretudo, transmite a mensagem de que pregar e evangelizar é para todos, sem distinção de pessoas.

**FIGURA 09: Missão 360°**



**Fonte: Print extraída da matéria exibido no dia 28-08-2020**

Embora tenha um teor informativo, o foco do programa é a evangelização em formas variadas, nas quais as ações já constituem uma pregação divina. O quadro Missão 360° conclui essa matéria da inclusão com uma mensagem bíblica, sendo apresentado pelo Pr. Kleber Gonçalves. A intenção do líder religioso é promover a reflexão do público sobre os atos praticados na terra. Vejamos os textos citados:

E diziam à mulher: Já não é pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo. [João 4:42](#)

E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim. [João 12:32](#)

E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. [Mateus 4:19](#)

Os trechos visam assegurar as promessas divinas aos discípulos. O pastor, então, prossegue deixando uma pergunta para os telespectadores: “Qual resposta você vai dar ao mestre?”

**Figura 10: Mensagem Bíblica**



**Fonte: Print do Pastor Kleber Gonçalves**

Este momento do programa traz um recado direto aos membros, convocando cada um a ser multiplicador da mensagem bíblica.

A reportagem e imagens foi produzida pelo *Adventist Mission* e com adaptação e produção de Ana Ferraz, imagens de Elindo Camutali e edição de Douglas Simões que conclui o fechamento da reportagem onde a edição do quadro 360° enfatiza o trabalho de crescimento da igreja com o chamado de levar o evangelho a todos.

Outros pontos foram abordados nesta edição fazendo referência aos trabalhos voluntários que movem a Igreja Adventista ao longo de sua existência. Há ênfase à ação religiosa e social no período da pandemia, uma vez que houve um crescimento ainda maior do que o habitual. Forças tarefas foram criadas no mundo todo para atender as necessidades criadas pelo vírus. A necessidade do trabalho voluntário, hoje, é uma das formas de pregação utilizadas pelo Revista Novo Tempo, pois os envolvidos seguem a

missão de levar aos espectadores a esperança de um mundo melhor que depende da ação de todos. Como o pastor Cleber frisa em sua fala que devem seguir o exemplo do mestre onde for, com isso o trabalho voluntário faz parte da missão da comunidade evangélicas hoje, vivendo e vivenciando o amor ao próximo.

**Figura 11: Giro de Boas Notícias**



**Fonte: Print da repórter Louise Maiana**

No quadro Giro de Boas Notícias são divulgadas duas reportagens que trazem histórias do voluntariado. Maneis de Lourdes Pereira, com 60 anos, é ex-secretária executiva da Universidade Federal do Espírito Santo. Ela decidiu ser voluntária quando se aposentou do trabalho. A cada dia seu trabalho avança na ajuda de outras pessoas. Outra “boa notícia” diz respeito aos produtos da empresa Superbom que serão importados para Dubai, com a produção de alimentos saudáveis a base de vegetais, reforçando o empenho da IASD no campo da saúde.

Embora o sentido religioso adotado esteja nítido do início ao fim da edição, as reportagens e quadros também cumprem a função de noticiar os fatos sociais no período difícil que o mundo vivenciou com a pandemia da covid-19.

A apresentação deste quadro fica por conta da repórter Louise Maiana.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo de difusão das práticas religiosas vale destacar o papel das mídias na popularização de diversas crenças através de diferentes meios e suportes. A análise permitiu verificar que o programa “Revista Novo Tempo”, veiculado pela TV Novo Tempo, faz o trabalho de divulgação seguindo um formato jornalístico de padrão noticioso ainda que direcionado a propósitos religiosos. Com essa iniciativa, a Igreja Adventista do Sétimo Dia, uma denominação fundada em 1844, adquire visibilidade social, tornando-a próxima de um público mais amplo, já que várias plataformas digitais colocam os espectadores em sintonia com os preceitos e as ações realizadas.

Ao longo da pesquisa passamos a identificar a atuação dos membros para além dos templos e ter acesso aos trabalhos voluntários que são desenvolvidos ao redor do mundo. Com isso, a Igreja cumpre seu papel social ao mesmo tempo em que os ensinamentos da Bíblia são colocados em pauta correspondendo aos objetivos de propagar a mensagem do Advento.

O programa apresentado no dia 28 de agosto de 2020, busca apresentar uma mídia positiva e reflexiva para os telespectadores, num formato jornalístico direcionado a soluções para o cotidiano vivenciado por todos a cada dia

## REFERÊNCIAS

BORELLI, Viviane. **Mídia e religião: entre o mundo da fé e do fiel**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2010.

FAUSTO NETO, Antônio. **Processos midiáticos e construção das novas mídias das novas religiosidades** - Dimensões discursivas. In: Galáxia, 3, 2002. p.151

HARTMANN, Attila. **Religiosidade e Mídia Eletrônica: A Mediação Sociocultural Religiosa e a Produção de Sentido na Recepção de Televisão**. Tese doutoral. 2000. Eca/USP, Mímio. 352 p.

NASCIMENTO, Robéria Nádia Araújo. **Reinvenções do místico e do cômico: o viés espiritualista de Alto Astral**. Projeto de Pesquisa. PIBIC/UEPB. 2015.

PIERUCCI, Flavio Rafael; PRANDI, Reginaldo. **A Realidade Social das Religiões no Brasil**. 1996, p. 16.

THOMPSON, Jonh B. **Ideologia e cultura**. Petrópolis: Vozes, 1995. P. 408.

BÍBLIA ONLINE: <https://www.bibliaonline.com.br/acf/ap/14> - Acesso em: 20 de maio de 2023.

GUTIÉRREZ, Luís. **A TELE-FÉ: Religião Midiatizada**. Ano 2006. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade do Vale dos Sinos, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, RS. Disponível em:  
<http://biblioteca.asav.org.br/vinculos/tede/tele%20fe%20religiao.pdf>. Acesso em: 15 abril de 2023.

SÁ MARTINO, Luiz Mouro. **Midiatização da Religião e Estudos Culturais: Uma Leitura de Stuart Hall**. Matrizes. (cap. 7) p. 143-156. São Paulo, 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143049794010> Acesso em: 30 de maio de 2023.

Site do Revista Novo Tempo, História e programação. Disponível em: <https://www.novotempo.com/historia/> Acessado em 22 de maio de 2023.

Revista Novo Tempo exibido no dia 28 de agosto de 2020. 1 vídeo (1:31:47). Publicado pelo canal Rede Novo Tempo de Comunicação. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=F4k5q3DCCcM> - Acesso em: 20 maio de 2023.

TV Escola. Pandemia de covid-19. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/pandemia-de-covid-19.htm> - Acessado em 29 de outubro de 2023.

## AGRACECIMENTOS

A Deus pela minha vida, por estar ao meu lado em todos os momentos me ajudando a seguir firme e confiante em todos os meus passos;

Aos meus pais, Severino (in memória) que sempre me incentivou nos estudos; a minha mãe Severina, pelas orações que guiaram essa caminhada acadêmica, pois sem ela eu não conseguiria fazer nada;

Aos meus irmãos que me deram força e pela torcida de sempre;

Aos meus sobrinhos, e em especial a Jadciely, Josiniel e Renan, que acreditaram em meu sonho e estiveram me dando apoio de várias formas para concluir com êxito meu sonho e dar exemplo para eles que nunca é tarde para estudar e conquistar um sonho;

Ao meu noivo Alberto que esteve sempre me encorajando para seguir com meu sonho com carinho, paciência e as orações que foram fundamentais nesta jornada.

À querida orientadora Robéria, que com doçura me direcionou em cada passo a ser tomado durante o processo da pesquisa realizada. Pela compreensão e dedicação em cada passo dado. Sou eternamente grata pela forma carinhosa de acolhimento nesse processo;

À banca examinadora, que se dispôs a conceder um pouco de seu tempo para avaliar este trabalho e contribuir com meu aprendizado.